**À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS**

**Neumoel Stina**

Você já pensou na criação do homem e da mulher? Entre as maravilhas que Deus criou está o ser humano. Na verdade o homem é a obra prima da criação.

Lemos em Gênesis 1:26 e 27: “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. . . Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”

Aí está a origem da raça humana. O homem não veio à existência através de um processo, evoluindo de formas inferiores até chegar ao que é hoje.

A Palavra de Deus confirma ao longo de suas páginas essa declaração. Na genealogia de Jesus no evangelho de Lucas encontramos no capítulo 3 e versículo 38 que na mais remota linhagem, Adão o pai da humanidade, veio de Deus.

Davi, num de seus Salmos exalta a dignidade de Deus como Criador e menciona: “Que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem para que o visites? Fizeste-o no entanto, por um pouco menor do que os anjos e de glória e honra o coroaste.” Salmo 8: 4 e 5.

Aí está o claro testemunho de que o ser humano foi formado pelo Criador. E ao sair de Suas poderosas mãos, o homem era perfeito. Seu rosto comunicava saúde, luz e vida. Sem ter experimentado o pecado mantinha uma esfera de beleza, pureza e santidade.

Verdadeiramente refletia à imagem do seu Criador. Mas em que sentido o homem possui a imagem de Deus? Ou ainda, em que se manifesta a imagem divina no homem?

Devemos enfatizar que ter sido criado à imagem e semelhança de Deus, não significa igualdade pura.

O homem foi formado à imagem de Deus nos aspectos: físico, espiritual e intelectual. Mas, acima de qualquer raciocínio ou conclusão precipitada, queremos afirmar que tudo o que podemos e devemos saber acerca de Deus está contido nas Escrituras Sagradas.

Há muitos que vivem especulando acerca de assuntos que a Bíblia não revela e acabam por perder a fé, o amor e a esperança. Desanimam na vida cristã.

A Bíblia nos diz: “As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre.” Deuteronômio 29:29.

O aspecto fundamental neste assunto não é ficar especulando acerca da forma física e espiritual ou acerca da capacidade mental de Deus.

Mas o ponto principal, bem diferente da especulação, é que o Senhor formou o homem para viver em Sua companhia. Nisto consiste a base do tema da criação do homem à imagem e semelhança de Deus.

O ato da criação da raça humana é uma manifestação do amor de Deus. Entre outras coisas isto pode ser comprovado pela capacidade de escolher, ou seja, o livre arbítrio com que foi criado o homem.

O Senhor desejou que a família da Terra fosse uma extensão da família celestial. Todavia, não impediu que o homem escolhesse esse ou outro caminho diferente.

Aí está a grande diferença entre os seres humanos e as demais criaturas viventes. Os animais são irracionais. Não pensam. Não raciocinam, nem possuem capacidade de escolha. O homem pode fazer tudo isso e muito mais

Podemos ver nas páginas das Escrituras Sagradas muitos exemplos de Deus desejando estar em companhia dos homens. Concluímos que o Senhor visitava, pela viração do dia o Jardim do Éden, só para desfrutar do companheirismo de Adão e Eva. Gênesis 3:8

Pouco depois, lemos a história de Abraão. É um dos mais lindos e emocionantes relatos históricos da Bíblia. No desenrolar dos fatos vemos como Abraão buscou um relacionamento contínuo com Deus.

E, por outro lado, vemos como Deus buscou acompanhar e abençoar este Seu servo. Em várias oportunidades, o apóstolo Paulo exaltou a confiante fé de Abraão em Deus.

Abraão, além de ser chamado de o Pai da Fé, é também chamado de O Amigo de Deus. “E creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça; e: Foi chamado o amigo de Deus.” Tiago 2:23

Que definição maravilhosa, Abraão, o amigo de Deus. Isso traduz na experiência viva, o propósito para qual o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus - ser amigo e companheiro do Seu Criador.

No entanto, o exemplo maior de companheirismo com os homens foi dado por Deus quando Jesus Cristo veio estar entre nós assumindo a natureza humana.

“Ele andou por toda a parte parte fazendo o bem.” Atos 10:38. Embora Jesus tivesse momentos reservados para sua comunhão íntima com o Pai, o maior tempo de sua missão foi gasto com as pessoas, ensinando, curando, aliviando a dor e o peso dos sofredores.

Mesmo sem o seu brilho original, o homem ainda reflete a imagem de Deus. Possuímos uma consciência moral, um senso do certo ou errado, bem ou mal. E isto pode se tornar dia a dia mais sensível se cultivarmos um relacionamento saudável com Deus através do estudo de Sua Palavra e pela oração.

Por outro lado, o que restou no ser humano da imagem de Deus, poderá ser completamente anulado se dermos vazão aos maus impulsos da nossa natureza. Fazendo assim, dia a dia, apagaremos a semelhança com Deus.

Lembremos pois, que o propósito de Deus ao criar o homem à sua imagem e semelhança foi de estabelecer com a família humana, amizade e companheirismo.

Porque somos livres, podemos escolher um caminho de íntimo contato com Deus. E Ele, sem dúvida, se agradará disto, e um dia, seremos levados para estar sempre em Sua doce e eterna companhia.

Que Deus maravilhoso.